

Comunidade Intermunicipal do Oeste

Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal

Ata nº 02/ 2016 - Reunião de 07.07.2016

-----ATA Nº 02-----

-----Aos sete dias do mês de julho de dois mil e dezasseis, pelas 15H00, reuniu na sede da Comunidade Intermunicipal do Oeste, o Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal.-----

-----Presidiu aos trabalhos o Sr. Presidente do Conselho Estratégico, Dr. Pedro Miguel Ferreira Folgado.-----

-----Estiveram presentes os representantes das seguinte entidades:-----

- Centro Hospitalar do Oeste -----
- Agrupamento dos Centros de Saúde Oeste Norte -----
- Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar -----
- Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste -----
- Agrupamento de Escolas de Cister -----
- Agrupamento de Escolas Fernão do Pó -----
- CQEP's -----
- Instituto Emprego e Formação Profissional – Centro Emprego Oeste Norte -----
- Associação Empresarial da Região Oeste -----
- União Geral dos Trabalhadores -----
- CGTP Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses -----
- Leader Oeste -----
- Instituto da Segurança Social de Leiria -----
- Centro Operativo Tecnológico (COTHN)-----
- Grupo de Ação Costeira do Oeste -----
- ECOMAR-----
- AFL Oeste – Certificação Florestal da Região Oeste -----
- Conselho Municipal da Juventude de Alenquer -----

Comunidade Intermunicipal do Oeste

Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal

Ata nº 02/ 2016 - Reunião de 07.07.2016

- Conselho Municipal da Juventude de Óbidos -----
- Guarda Nacional Republicana -----
- Liga dos Bombeiros Portugueses -----
- Polícia de Segurança Pública-----
- Esteve ainda presente o Primeiro Secretário da OesteCIM, Dr. André Rocha de Macedo e o assessor jurídico Dr. Fanha Vieira-----
- A reunião foi secretariada por Maria de Jesus Manique, Assistente Técnica da OesteCIM.-----
- O Sr. Presidente do Conselho Estratégico, declarou aberta a reunião, com a seguinte ordem de trabalhos:-----
- Ponto 1 – Tomada de Posse (elementos que não compareceram à reunião anterior);----
- Ponto 2 - Aprovação da ata nº 1 -----
- Ponto 3 – Informações-----
- i) – Ponto de situação do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) do Oeste;-----
- ii) Ponto de situação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano dos Municípios do Oeste (PEDU);-----
- iii) Ponto de situação da ITI da Região Oeste-----
- Ponto 4 – Outros Assuntos-----
- Ponto 1 – Tomada de Posse;**-----
- Tomaram posse como membros do Conselho Estratégico os representantes das entidades:-----
- Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste -----
- Instituto de Emprego e Formação Profissional – Delegação Lisboa e Vale do Tejo-----
- União Geral dos Trabalhadores (UGT)-----



Comunidade Intermunicipal do Oeste

Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal

Ata nº 02/ 2016 - Reunião de 07.07.2016

- União Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP)-----

- AFLOESTE – Certificação Florestal da Região Oeste -----

-----**Ponto 2 - Aprovação da ata nº 1** -----

-----For presente a ata nº 1 para apreciação e após retificação, foi a mesma aprovada.-----

-----**Ponto 3 – Informações**-----

-----i) – Ponto de situação do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) do Oeste;-----

----- A Comunidade Intermunicipal do Oeste promoveu a elaboração do Plano Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) com o objetivo de estudar a mobilidade ao nível da Região Oeste e encontrar soluções sustentadas de transporte que viabilizem a adoção de políticas de gestão da mobilidade, reforçando a aposta pela utilização dos transportes públicos e dos modos suaves, com vista à promoção de hábitos de vida saudável. -----

O PAMUS contemplou uma fase de caracterização e diagnóstico onde se analisaram as diversas temáticas da mobilidade, nomeadamente, as estratégias nacionais e regionais mais relevantes no que concerne à mobilidade e transportes, a ocupação do território e demografia, os padrões de mobilidade da população residente, os modos suaves (pedonal e ciclável), o transporte rodoviário individual, o transporte público e partilhado, as interfaces, o estacionamento, a logística, a segurança rodoviária, os sistemas inteligentes de transporte, a mobilidade elétrica e a qualidade do ambiente urbano. -----

Identificando e situando os desafios que se colocam à mobilidade, a segunda fase do documento procurou enquadrar e estabelecer um patamar qualitativo de referência para a formatação da estratégia global para o PAMUS do Oeste, de acordo com os Programas Operacionais Temáticos, com especial ênfase para o Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Usos de Recursos (POSEUR) e com a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial do Oeste (EIDT-Oeste). Assim, foram definidos como

Comunidade Intermunicipal do Oeste

Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal

Ata nº 02/ 2016 - Reunião de 07.07.2016

objetivos estratégicos os seguintes: promover a utilização de modos de deslocação sustentáveis; reequilibrar a utilização do transporte individual motorizado; melhorar a atratividade do transporte coletivo rodoviário e ferroviário aumentando os índices de utilização; formalizar e/ou criar equipamento de interfaces de passageiros; equilibrar a afetação do espaço público a diversos modos de transporte; melhorar a acessibilidade multimodal a equipamentos públicos; completar a rede fundamental viária; promover o transporte coletivo como elemento de coesão social; otimizar o funcionamento das cadeias logísticas de apoio à distribuição urbana; estabelecer um conjunto de indicadores da mobilidade intraurbana e interurbana; promover a participação pública através da sensibilização, informação e envolvimento das entidades locais, municipais e intermunicipais; explorar as potencialidades atualmente desaproveitadas da Linha do Oeste. -----

-----Seguidamente foram elencadas as ações propostas para cada município da OesteCIM, bem como as ações prioritárias à escala intermunicipal, destacando-se claramente as ações relacionadas com os modos suaves (modos a pé e bicicleta) com cerca de 47%, seguidas das ações ao nível das interfaces (inclui desde paragens de transporte coletivo rodoviário às estações ferroviárias) com cerca de 18% e o transporte público flexível (TPF) com 9,3%. Com menos expressão, seguem-se as ações relacionadas com os sistemas de informação aos utilizadores, com a integração multimodal (bilhética), com os corredores BUS, BRT (*Bus Rapid Transit*) e LRT (*Light Rail Transit*), e com os sistemas de gestão de tráfego. - Por fim, como ao PAMUS compete enquadrar o apoio financeiro que os municípios pretendam candidatar ao Programa Operacional Regional para a concretização das tipologias de ação no âmbito da prioridade de investimento “4.5 - Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação”, foi definido um programa de ação que prevê: o

Comunidade Intermunicipal do Oeste

Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal

Ata nº 02/ 2016 - Reunião de 07.07.2016

ano ou intervalo de anos em que se prevê a realização da ação; a área territorial abrangida pela ação; as entidades responsáveis pela sua execução; os valores referentes às metas a atingir, em 2018 e 2023, no que concerne aos indicadores de realização obrigatórios do POR; os valores referentes às metas a atingir, em 2018 e 2023, no que concerne aos indicadores de resultado obrigatórios do POR; a estrutura de custo de investimento; e ainda, a proveniência da fonte de receita.-----

----Em termos globais, as ações preconizadas para o Oeste, a nível municipal, totalizam um investimento global de cerca de 390 milhões de euros, das quais cerca de 310 milhões de euros se referem a ações da prioridade de investimento 4.5, sendo que as tipologias de medida que apresentam maior verba financeira destinada são os corredores BUS, BRT e LRT com cerca de 236 milhões de euros, seguidos dos modos suaves com cerca de 44 milhões de euros e as soluções TPF com cerca de 14 milhões de euros.-----

----O Conselho Estratégico tomou conhecimento.-----

---ii) Ponto de situação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano dos Municípios do Oeste (PEDU);-----

----No âmbito das Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial, foi lançado no Balcão 2020 o Aviso EIDT-99-2015-03 para apresentação de candidaturas de Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU), com data de encerramento a 10 de setembro de 2015.-----

O aviso EIDT-00-2015-03 destinava-se a Municípios dos centros urbanos de nível superior, previstos nos Programas Operacionais Norte, centro, Lisboa e Alentejo, que, caso pretendessem mobilizar para efeitos de financiamento as prioridades de investimento (PI) previstas no Eixo Urbano desses PO (mobilidade urbana sustentável, regeneração urbana ou regeneração urbana associada a comunidades desfavorecidas), devem elaborar um Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)-----

Comunidade Intermunicipal do Oeste

Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal

Ata nº 02/ 2016 - Reunião de 07.07.2016

O PEDU é o instrumento de programação que suportará a contratualização com as Autoridades Urbanas. O PEDU deve constituir o elemento de integração dos seguintes instrumentos de planeamento, que suportam cada uma dessas prioridades de investimento (PI):-----

- Plano de mobilidade urbana sustentável;-----

- Plano de ação de regeneração urbana;-----

- Plano de ação integrado para as comunidades desfavorecidas-----

---Relativamente aos Municípios que integram a OesteCIM, o Investimento e Feder associado aos PEDUS ascende a:-----

-Investimento: 53.449.346,40 €-----

FEDER: 39.500.000,00 €, incluindo o montante de 2.526.500,00 € sinalizado para Instrumento Financeiro-----

----O Conselho Estratégico tomou conhecimento.-----

---iii) Ponto de situação da ITI da Região Oeste-----

---A Comunidade Intermunicipal do Oeste assinou no dia 31 de agosto de 2015, o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial com as Autoridades de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro (Centro 2020), do Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) e do Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego (POISE). -----

O Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região Oeste enquadra as intervenções prioritárias em diferentes áreas, como a eficiência energética, a prevenção de riscos, a educação e formação, a inclusão social e criação de emprego, a conservação do património e a modernização administrativa, essenciais à implementação de uma parte substancial da Estratégia 2020 Oeste Portugal.-----



Comunidade Intermunicipal do Oeste

Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal

Ata nº 02/ 2016 - Reunião de 07.07.2016

O Primeiro Secretário informou os membros presentes que o documento “Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial” está disponível em: http://www.oestecim.pt/uploads/Pacto_Oeste_assinado.pdf.-----

O Conselho Estratégico tomou conhecimento.-----

-----Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente do Conselho Estratégico declarou encerrada a reunião, pelas dezasseis horas e trinta minutos, de que para constar se lavrou a presente ata.-----

O Presidente do Conselho Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal

Dr. Pedro Miguel Ferreira Folgado

